

### 1. OBJETIVOS

- Utilizar medidas de precaução para evitar os riscos de acidentes na realização dos diversos procedimentos odontológicos que possam gerar danos a saúde dos profissionais atuantes na área odontológica e pacientes, procedentes do contato com secreções da cavidade oral: saliva, sangue e outros tipos de secreções, bem como das secreções transmitidas pelo aerossol.

### 2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Clínica I; Clínica II; Clínica Integrada; Pronto Atendimento; Centro Cirúrgico; Banco de Dentes Humanos; Laboratórios de: Prótese, Materiais dentários e Ortodontia, Dentística, Endodontia-A e Odontopediatria, Patologia e Pesquisa; Radiologia e Central de Esterilização.

### 3. RESPONSÁVEIS

- Todos os níveis.

### 4. MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

- Sempre higienizar as mãos (**POP n. 01, 02 e 03**);
- Sempre utilizar EPIs;
- Higienizar (bochecho) previamente a boca do paciente com solução antisséptica antes do atendimento para redução da carga microbiana;
- Preparar o ambiente de forma organizada de acordo com o procedimento a ser realizado, providenciando todo o material;
- Desprezar o primeiro jato de água da seringa tríplice antes do uso;
- Acionar as peças de mão por 20-30 segundos antes e após o uso;
- Limitar os respingos e disseminação de aerossóis;
- Utilizar o lençol (dique) de borracha;
- Utilizar o sugador evitando que o paciente elimine suas secreções da cavidade oral na cuspeira;
- Não reencapar a agulha durante o uso no procedimento;
- Descartar a agulha no recipiente de perfurocortante e demais resíduos conforme estabelecido no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Curso de Odontologia;
- Proceder à limpeza e esterilização dos instrumentais e materiais odontológicos após cada procedimento;
- Proceder à lavagem do pijama cirúrgico após o atendimento;
- Manter atualizadas as doses das vacinas de hepatite B; sarampo, rubéola e caxumba (tríplice viral- VTV); tétano/coqueluche (dT,dTpa); varicela; febre amarela; influenza; covid- 19, entre outras recomendadas pelo Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde (realizar o teste sorológico anti-HBs após um mês da última dose para confirmação da resposta vacinal para hepatite B).
- Realizar a desinfecção do material de prótese encaminhá-lo ao Laboratório de Prótese;
- Utilizar técnica correta de tomada radiográfica;
- Registrar no livro de manutenção dos equipamentos as falhas encontradas a fim de proporcionar segurança no uso e as boas condições técnicas de funcionalidade do equipamento.

### 5. FATORES DE RISCO

- A não adoção das medidas descritas incorre em riscos e incidentes que resultam em danos à saúde do paciente e dos profissionais que atuam no atendimento odontológico.

### 6. REFERÊNCIAS

- ABENO. Associação Brasileira de Ensino Odontológico. **Consenso Abeno: biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID-19/ABENO**. Porto Alegre: 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução da Diretoria Colegiada n. 15 de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos**. Brasília: 2006.

▪ CFO, Conselho Federal de Odontologia. **Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos**. Brasília: 2020.

ODONTOLOGIA - UFPR